

Nota de Abertura

AGOSTINHO ARAÚJO

Procura retomar agora a *Revista da Faculdade de Letras – Ciências e Técnicas do Património* o seu rumo, diríamos, normalizado, de publicação.

Após o carácter extraordinário do número anterior – que circunstâncias várias levaram a se constituir como ampla, aberta e (cremos poder afirmá-lo sem risco sério de desmentido) muito qualificada *Homenagem* ao nosso colega jubilado Prof. Doutor António Cardoso Pinheiro de Carvalho – importa, com efeito, voltar às linhas de orientação iniciais.

Se a urgência daquele marco celebratório que se queria condigno (e que, de facto, em volta de tão inquestionável figura fixou memórias sensíveis, respeito e apreço humano, cultural e profissional, bem como tributos de labor intelectual rico e diverso) de algum modo justificou a excepção, impõe-se, neste volume III, com disciplina não rígida, dar cumprimento à estrutura claramente definida no momento fundador pela então Presidente do D. C. T. P. da F. L. U. P., Prof.^a Doutora Natália Marinho Ferreira-Alves.

É hora, pois, de, ouvido o Conselho de Direcção e não querendo desde já de deixar aqui exarado o nosso reconhecimento por toda a dedicação e competência que à Revista tem vindo a consagrar o seu Coordenador, Prof. Doutor Fausto Sanches Martins, proceder a uma brevíssima apresentação deste volume.

Integram-no, além do sector das *Recensões* críticas, o da *Crónica* das actividades científicas realizadas ao longo do ano de 2003, que cada Secção organizou de acordo com os critérios de autonomia e responsabilidade com que o D. C. T. P. se ordena internamente.

Quanto ao núcleo essencial, formado pelos *Estudos*, registe-se a continuidade de resposta de todas as Secções do Departamento, com artigos de Vítor Oliveira Jorge (Arqueologia); Armando B. Malheiro da Silva (Ciência da Informação); Natália

Marinho Ferreira-Alves, Joaquim Jaime B. Ferreira-Alves e M. Leonor Barbosa Soares (História da Arte); e Alice Semedo (Museologia). Saudemos também a colaboração de um outro membro já jubilado, o Prof. José Marques, que mantém a sua notável produtividade.

Aprez-nos, do mesmo modo, mencionar a presença nas nossas páginas dos Profs. Maria Teresa Marín Torres (Universidade de Múrcia) e José Paulo Antunes (Escola das Artes da Universidade Católica Portuguesa).

Ambos se inserem, aliás, no que na verdade marca o vol. III e as suas cerca de 350 páginas: o conjunto da dezena de textos versando várias disciplinas dentro do (ou intimamente ligadas ao) vasto campo da História da Arte, não contando as acima referidas autorias de três docentes da respectiva Secção. Na maior parte, são esses trabalhos fruto da investigação desenvolvida por uma plêiade de nomes confirmados e promissores jovens, doutores e mestres – ou candidatos a... – formados na nossa escola. Por aí se concretiza, com exuberância, uma das apostas traçadas, à partida, para esta publicação.

Que ela possa continuar a merecer a atenção do(s) público(s); e que, cada vez mais, consiga reflectir o capital acumulado no D.C.T.P., bem como a sua capacidade de evolução e adaptação aos exigentes parâmetros da actividade científica actual: são os nossos votos.

Porto e Faculdade de Letras, 13 de Outubro de 2004

O Director da Revista da Faculdade de Letras – Ciências e Técnicas do Património
(Presidente do D.C.T.P. em exercício)
Prof. Doutor Agostinho Araújo